

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 17 a 21 de fevereiro, em Brasília.

INSTALAÇÃO DAS COMISSÕES NO SENADO, AGENDA NA CÂMARA & REFORMA MINISTERIAL

No Senado, as Comissões serão instaladas nesta semana. Na quarta (19), o Senado instalará suas comissões permanentes, com a eleição de presidentes e vice-presidentes. Para definir os últimos detalhes, o presidente da Casa, **Davi Alcolumbre** (União/AP), convocou uma reunião de líderes para amanhã (18). Além da instalação das comissões, a reunião servirá para definir a pauta da sessão deliberativa de quarta. A distribuição das comissões entre os partidos foi definida antes da eleição para a presidência do Senado, levando em consideração o tamanho das bancadas. Segundo o acordo, **Otto Alencar** (PSD/BA) deverá presidir a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ); **Marcelo Castro** (MDB/PI), a de Assuntos Sociais (CAS); **Renan Calheiros** (MDB/AL), a de Assuntos Econômicos (CAE); e **Marcos Rogério** (PL/RO), a de Infraestrutura (CI), dentre os principais colegiados.

Na Câmara, a semana contará apenas com o funcionamento do Plenário. O presidente da Casa, **Hugo Motta** (REP/PB), anunciou que as comissões permanentes e especiais só serão instaladas após o Carnaval, com as definições ainda a serem feitas pelos líderes partidários. Enquanto isso, está prevista a realização de sessão deliberativa do Plenário nesta terça (18), com pauta definida na reunião de líderes.

No Executivo, Lula busca articular apoio com reforma ministerial. A pressão por uma reforma mais célere se intensificou após pesquisa Datafolha apontar queda na aprovação do governo. As negociações, embora discretas, seguem em curso: partidos, como Republicanos, União Brasil, PSD, MDB, PP, PSB e PCdoB, podem ganhar ou perder espaço conforme as tratativas avançam. Em paralelo, há um embate interno no PT, que influencia a reforma ministerial. A escolha da nova direção do partido tem gerado disputa entre os grupos de **Gleisi Hoffmann** e **Edinho Silva**. Nessa movimentação, José Guimarães se ofereceu para assumir a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), hoje ocupada por **Alexandre Padilha**, enquanto Gleisi, cotada para a Secretaria-Geral da Presidência, prefere o Ministério do Desenvolvimento Social, hoje sob o comando de **Wellington Dias** (PT/PI).

Paralelamente, o governo traça estratégias para recuperar a popularidade e a imagem de Lula junto ao eleitorado. Entre as iniciativas, estão a retomada das caravanas da cidadania, com visitas ao interior do país, especialmente no Norte e Nordeste, além da ampliação de políticas sociais e do fortalecimento da comunicação digital. Está prevista, ainda, a proposta de ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, que será enviada ao Congresso após o Carnaval, tema que é uma aposta do governo para reverter os índices de rejeição.

Destaque da Semana

Domingo

- III Seminário do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Complexo Econômico Industrial da Saúde (iCEIS), com o tema “**Integrando inovações na saúde: uma abordagem multicêntrica para o fortalecimento do SUS**”, na Universidade Federal de Pernambuco, no Recife.

Segunda

Terça

- **Conferência para Economias de Mercados Emergentes**, organizado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), em Al Ula (Arábia Saudita), com a participação do ministro **Fernando Haddad** (Fazenda).
- Audiência Pública sobre o tema “**Educação e Trabalho: impactos e desafios da IA para o século XXI**”, realizado pelo Centro de Estudos e Debates Estratégicos (CEDES) da Câmara dos Deputados.
- Realização do “**Brazilian Regional Markets**”, pela Apex, com participação do vice-presidente **Geraldo Alckmin**.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** visitou, nesta segunda (17), a Feira de Negócios da Indústria Naval e *Offshore* Brasileira, no Terminal Marítimo Almirante Maximiano da Fonseca (Tebig) da Transpetro, em Angra dos Reis (RJ). Mais tarde, participou da cerimônia de retomada da indústria naval e *offshore* brasileira no âmbito do Programa de Renovação da Frota Naval do Sistema Petrobras.

Na terça (18) e quarta (19), recebe visita do presidente de Portugal, **Marcelo Rebelo**, e o primeiro-ministro português, **Luís Montenegro**, em visita oficial, em Brasília (DF). Já na quinta (20), participa de evento para anúncio de investimentos do BNDES e Finep na Bosch Brasil, em Campinas (SP). Por fim, na sexta (21), anuncia investimentos no setor portuário, no Rio de Janeiro (RJ).

Vice-Presidência da República

Agenda do vice-presidente – **Geraldo Alckmin** participou, nesta segunda (17), da cerimônia de retomada da indústria naval e *offshore* brasileira no âmbito do Programa de Renovação da Frota Naval do Sistema Petrobras. Já na terça (18), comparece ao *Brazilian Regional Markets*, realizado pela Apex.

MCTI

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Agenda da ministra – **Luciana Santos** participou, neste domingo (16), da cerimônia de abertura do III Seminário do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Complexo Econômico Industrial da Saúde (iCEIS), com o tema “*Integrando inovações na saúde: uma abordagem multicêntrica para o fortalecimento do SUS*”, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no Recife.

Além disso, na segunda (17), participou do evento de lançamento do GeoRisk - Sistema de Previsão de Risco de Deslizamentos de Terra, no Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), em São José dos Campos (SP).

MCom

Ministério das Comunicações

Agenda do ministro – **Juscelino Filho** participou, neste sábado (15), de entrega de equipamentos e anúncios de investimentos do Governo Federal para o município de Codó. Já nesta segunda (17), participou do evento de inauguração do Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC) de Maricá (RJ), para promover capacitação profissional em informática,

recuperação de equipamentos e descarte correto de resíduos eletroeletrônicos.

MDIC

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Agenda internacional

- ✓ Genebra (Suíça) – “Grupo de Trabalho do Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT)”.

MEMP

Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

Agenda do ministro – Márcio França concedeu, nesta segunda (17), entrevista ao jornal *Times Brasil*, para falar sobre o cenário empreendedor brasileiro.

MF

Ministério da Fazenda

Agenda do ministro – Fernando Haddad reuniu-se bilateralmente, neste domingo (16), com ministro de Investimento da Arábia Saudita, Khalid Al-Falih e com o ministro das Finanças do Qatar, Ali bin Ahmed Al Kuwari.

Além disso, participou, nesta segunda (17), de reunião bilateral com ministro das Finanças da Arábia Saudita, Mohammed Al-Jadaan. Ainda, comparecer ao painel “Um caminho para a resiliência dos Mercados Emergentes” na Conferência para Economias de Mercados Emergentes do Fundo Monetário Internacional (FMI) em Al-Ula (Arábia Saudita).

Agenda internacional

- ✓ Yogyakarta (Indonésia) – “Coalizão de Ministros de Finanças para Ação Climática”;
- ✓ Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos) – “Al-Ula *Conference for Emerging Market Economies*”; e
- ✓ Cidade do Panamá (Panamá) – “3ª Conferência Técnica da NTO: Navegando no Panorama Tributário Digital”.

BACEN
Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – Gabriel Galípolo reuniu-se, nesta segunda (17), com o presidente do BB Seguridade, André Gustavo Borba Assumpção Haui. Mais tarde, participou de reunião com representantes da Warren Rena, e, após, da Tenax Capital. Ainda, teve audiência com o presidente e com o diretor de assuntos econômicos e financeiros da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Luiz França e Renato Lomonaco, respectivamente. Além disso, participou de jantar com o conselho de administração da *The Nature Conservancy*.

Agenda dos diretores – O diretor de Política Monetária, **Nilton David**, palestrou, nesta segunda (17), em evento promovido pela Amcham Brasil. Ademais, reuniu-se com representantes do Banco XP e teve audiências com representantes da *Opportunity* Gestão de Investimentos, e do BTG Pactual.

Já o diretor de Regulação, **Gilneu Vivan**, teve audiência com representantes da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e, após, com representantes da Associação Brasileira de Criptoconomia (Abcripto). Para mais, reuniu-se com representantes do Instituto de Auditoria Independente do Brasil (Ibracon) e, após, com a presidente-executiva, o diretor-executivo e com membro de comissão da Associação Brasileira de Câmbio (Abracam), Kelly Massaro, Fernando Borges e Ibiaçu Caetano, respectivamente.

Por fim, o diretor de Política Econômica, **Diogo Guillen**, teve audiência por videoconferência com Mário Lima, macro *strategist* Brasil da Medley Global Advisors. Também teve reunião com economistas do Banco BMG e, mais tarde, com representantes da KfW DEG.

O diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução, Renato Gomes, deve participar, durante a semana, de reuniões promovidas pelo Banco de Compensações Internacionais (BIS), na Suíça. Os demais diretores têm previsão de despachos internos.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2025 diminuiu para US\$ 76,00 bilhões de resultado positivo.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano aumentou para 5,60%. No caso do PIB 2025, os economistas do mercado financeiro diminuíram a estimativa de crescimento para 2,01%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 15,00 pela sexta semana seguida. A projeção para a taxa de câmbio do dólar também permaneceu em 6,00 pela sexta semana consecutiva.

MJSP

Ministério da Justiça e
Segurança Pública

ANPD

Autoridade Nacional de
Proteção de Dados

Agenda do diretor-presidente – **Waldemar Goncalves Ortunho Junior** reuniu-se, nesta segunda (17), com representante da *Commission Nationale de l'Informatique et des Libertés* (CNIL).

Agenda internacional

- ✓ Praia (Cabo Verde) – “Encontro da Rede Lusófona de Proteção de Dados 2025”.

MME

Ministério de Minas e Energia

Agenda do ministro – **Alexandre Silveira** visitou, nesta segunda (17), o Estaleiro BrasFELS, em Angra dos Reis (RJ). Mais tarde, participou da Cerimônia de retomada da indústria naval e *offshore* brasileira no âmbito do Programa de Renovação da Frota Naval do Sistema Petrobras.

MRE

Ministério das Relações
Exteriores

Agenda do ministro – **Mauro Vieira** está em missão oficial internacional, em Madrid e participou, nesta segunda (17), no “*Diálogo Espanha-Brasil*”. Na ocasião, o ministro destacou a importância das relações bilaterais entre os países e citou sobre o sucesso do acordo MERCOSUL-UE

MTE

Ministério do Trabalho e
Emprego

Agenda internacional

- ✓ Porto Elizabeth (África do Sul) – “1ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Emprego do G20”.

Poder Legislativo

Congresso Nacional	O Plenário do Congresso Nacional não possui sessões deliberativas marcadas para esta semana.
Câmara dos Deputados	O Plenário da Câmara dos Deputados tem sessão deliberativa marcada para terça (18), para discutir, dentre outros, o PL 2583/2020 (<i>institui a Estratégia Nacional de Saúde</i>); assim como o PL 4538/2021 (<i>desobriga advogado de pagar custos processuais no caso de ação para cobrança de honorários advocatícios</i>); e o PL 6969/2013 (<i>Institui a Política Nacional para a Conservação e o Uso Sustentável do Bioma Marinho Brasileiro (PNCMar) e dá outras providências</i>).
Senado Federal	O Plenário do Senado Federal não possui sessões deliberativas marcadas para esta semana. Serão realizadas, no entanto, as eleições para presidentes e vice-presidentes das Comissões Permanentes da Casa.

Comissões

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial

Câmara | CEDES | Terça (18) | 10h00

Audiência Pública – O Centro de Estudos e Debates Estratégicos realiza, nesta semana, audiência pública para debater a educação e trabalho: impactos e desafios da IA para o século XXI. Dentre os convidados, destaca-se o diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), **Rafael Luchesi Ramacciotti**.

Política

Presidente do Senado recebe líderes para definir pauta do Plenário e instalação de comissões. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, recebe os líderes partidários na terça-feira (18) para definir a pauta de votações do Plenário e discutir a instalação das comissões permanentes. O encontro está marcado para as 14h na Residência Oficial, em Brasília. A expectativa é de que as 16 comissões da Casa sejam instaladas na manhã de quarta-feira (19). Na ocasião, os colegiados permanentes devem eleger seus presidentes e vice-presidentes. Ainda na quarta-feira, o Plenário deve ter sessão deliberativa presencial. Segundo a Presidência do Senado, a sessão está marcada para 16h. [Fonte:](#) Agência Senado

Hugo Motta quer ampliar poder de líder em comissão. Em meio aos impasses para a instalação das comissões permanentes na Câmara dos Deputados, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), sugeriu, em reunião com lideranças partidárias, uma mudança no regimento interno para aumentar os poderes dos líderes. Eles passariam a centralizar as indicações dos presidentes dos colegiados e também teriam a prerrogativa de substituir os nomes indicados a qualquer momento. Com a sugestão - que ainda não avançou para nenhum tipo de negociação -, as eleições que definem as presidências das comissões deixariam de

acontecer. Um dos objetivos é reduzir disputas internas nos partidos e o surgimento de postulações avulsas para esses cargos, que poderiam “tumultuar” o processo. Atualmente, os presidentes das comissões são eleitos e têm mandato garantido por todo o ano legislativo. Com a eventual mudança do regimento, o líder poderá substituir o escolhido para comandar o colegiado em qualquer momento, caso a conduta do parlamentar não seja condizente com a cartilha do partido que o indicou. [Fonte:](#) Valor Econômico

Economia

Governo quer subir carga tributária para 150 mil ricos, diz Durigan. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse na 2ª feira (17.fev.2025) que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai propor uma reforma tributária sobre a renda que aumenta os impactos para cerca de 150 mil pessoas consideradas “ricas”. Em contrapartida, a equipe econômica espera beneficiar 10 milhões de brasileiros. O número 2 do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a reforma tributária sobre a renda não irá provocar um impacto na agenda fiscal do governo. Afirmou que todo o debate tem a premissa do equilíbrio das contas públicas. Durigan participou do evento “Plano de Voo 2025”, promovido pela Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio para o Brasil), em São Paulo. Segundo ele, o Estado “deixaria de pesar” em 26 milhões de brasileiros com a isenção do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) de até R\$ 5.000 mensais. O secretário afirmou que 10 milhões de pessoas entrariam na faixa de isenção. “Você estaria beneficiando 10 milhões a mais com a contrapartida de estar tributando, com imposto mínimo [...] uma alíquota teto de 10% sobre os mais ricos, o que envolve um universo de 150 mil ou 160 mil pessoas, que hoje têm uma média de contribuição do imposto de renda muito abaixo do que um trabalhador comum paga”, declarou. [Fonte:](#) Poder 360

Gasto cai, mas dívida sobe e governo segue no vermelho: gráficos sinalizam situação fiscal do País.

Os gastos do Tesouro Nacional caíram em 2024. Ao mesmo tempo, as contas públicas continuaram no vermelho e dívida bruta do governo cresceu. Uma série de despesas obrigatórias contratadas para o futuro tornam o cenário mais turvo à frente e deixam os investidores com o pé atrás sobre a sustentabilidade da política fiscal do governo Lula. A proximidade do ano eleitoral de 2026, a perda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a tendência de desaceleração do PIB, por conta da alta dos juros pelo BC, também colocam em xeque a força política da equipe econômica para conseguir adotar novas medidas de controle de despesas. Isso porque o pacote de contenção de gastos, aprovado no ano passado, foi visto pelo mercado e por especialistas como insuficiente para reequilibrar as contas públicas. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

Atividade cresce 3,8% em 2024, mas mostra perda de força no fim do ano, aponta BC.

A atividade econômica brasileira encerrou 2024 com crescimento de 3,8% mesmo depois de contrair mais do que o esperado em dezembro, mostrando que perdeu força no quarto trimestre como esperado, apontaram dados do Banco Central divulgados na segunda-feira (17). O Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br), considerado um sinalizador do PIB (Produto Interno Bruto), caiu 0,7% em dezembro sobre o mês anterior, em dado dessazonalizado. O resultado foi bem pior do que a expectativa em pesquisa da Reuters de recuo de 0,4%. Foi o resultado mensal mais fraco desde maio de 2023 (-1,72%), levando o índice a fechar o quarto trimestre com estagnação na comparação com os três meses anteriores, em dado dessazonalizado. Na comparação com dezembro do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 2,4%, segundo números observados. A expectativa era de desaceleração gradual da economia no final do ano passado depois de surpreender nos primeiros trimestres, em meio ao ciclo de aperto monetário realizado pelo BC, com juros em patamar restritivo. O último mês de 2024 corroborou essa visão, com enfraquecimento nos setores industrial, de varejo e de serviços, embora todos tenham acumulado nos ganhos. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Brasil caminha para desaceleração econômica em 2025, diz economista. Com um aumento significativo da taxa de juros em curto intervalo de tempo, o Brasil caminha para uma desaceleração econômica em 2025. Embora o menor crescimento não configure necessariamente uma recessão técnica, representa uma mudança brusca no ritmo de crescimento observado em 2024. Essa é a avaliação da economista Adriana Dupita, vice-economista-chefe para mercados emergentes da Bloomberg. Dupita revela os múltiplos desafios que o BC (Banco Central) enfrentará no próximo ano: de um lado, a necessidade de controlar uma inflação pressionada pelo setor de serviços e sujeita às incertezas da política comercial de Donald Trump; de outro, a administração de uma economia cuja desaceleração deve levar ao aumento da taxa de desemprego, porém insuficiente para atingir níveis não inflacionários. [Fonte:](#) Poder360

Economia do país cresce 3,5% em 2024, diz FGV. A economia brasileira cresceu 3,5% em 2024, de acordo com estimativa da Fundação Getulio Vargas (FGV). O dado foi divulgado na segunda-feira (17) pelo Monitor do PIB, estudo que traz a prévia do comportamento do PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país. Em dezembro, a expansão foi de 0,3% em relação a novembro. Já o quarto trimestre teve alta de 0,4% ante o terceiro trimestre, apontando desaceleração, já que no segundo e no terceiro trimestre as expansões tinham sido maiores (1,4% e 0,8%, respectivamente). No acumulado de 2024, houve crescimento em todos os componentes da economia, exceto a agropecuária (queda de 2,5%), que foi a locomotiva de 2023. “A indústria, os serviços e o consumo das famílias apresentaram resultados ainda melhores em 2024 dos que os já elevados crescimentos registrados em 2023. Pode-se afirmar que em 2024, em termos de atividade econômica, o Brasil teve um ótimo resultado”, avalia a coordenadora da pesquisa, a economista Juliana Trece. Com este resultado, o Brasil soma quatro anos seguidos de crescimento da economia. A última queda foi de 3,3% em 2020. Em 2023, o PIB teve expansão de 3,2%. [Fonte:](#) Agência Brasil

Inflação entre 4% e 5% está dentro da normalidade para Plano Real, diz Haddad. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na segunda-feira (17) que a inflação no Brasil está em torno de 4% a 5%. Segundo ele, este patamar é “relativamente” dentro da normalidade para o Plano Real. “O Brasil deixou uma inflação de dois dígitos há três anos. Hoje temos uma inflação em torno de 4% a 5%, que é uma inflação relativamente normal para o Brasil desde o Plano Real há 26 anos”, disse em discurso na segunda-feira no painel “Um caminho para a resiliência dos Mercados Emergentes”, na Conferência do Fundo Monetário Internacional (FMI) em Al-Ula, na Arábia Saudita, de acordo com informações de “O Globo”. Segundo o ministro, a valorização do dólar no mundo pressionou a inflação no Brasil, o que levou o Banco Central (BC) a adotar uma política contracionista. Mas, segundo Haddad, a recente valorização do real em relação ao dólar pode ajudar no controle da inflação e evitar novas subidas de juros pelo BC. “O aumento das taxas (de juros) será no curto prazo. O dólar voltou a um nível adequado e caiu 10% nos últimos 60 dias. Acho que isso vai fazer com que a inflação se estabilize”, completou Haddad. [Fonte:](#) Valor Econômico

Judiciário

Confira a pauta da semana do STF. Na quarta (19), o Supremo Tribunal Federal (STF) realiza a 3ª Sessão Ordinária, constando da pauta julgamentos, dentre outros, tema de grande impacto para o direito do trabalho e para a administração pública: o [Recurso Extraordinário \(RE\) 1387795](#), que trata da possibilidade de incluir, na fase de execução trabalhista, empresas do mesmo grupo econômico da devedora sem a necessidade de uma fase processual autônoma para comprovação da responsabilidade solidária. A decisão do STF terá repercussões importantes para a efetividade da cobrança de dívidas trabalhistas e para a segurança jurídica das empresas. [Fonte:](#) Foco – Relações Governamentais com informações de ASCOM STF

Último Foco

Sem dinheiro, Finep suspende financiamentos à inovação. A Financiadora de Estudos e Projetos, vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia, suspendeu financiamentos à inovação no modelo de crédito descentralizado por falta de orçamento. Segundo um ofício do MCTI, “considerando o alto volume de projetos contratados nos últimos dois dias, informamos que o limite de recursos estabelecido para 2025 foi atingido em tempo recorde”. A medida provocou uma enxurrada de demandas de esclarecimento à Finep, que divulgou uma nota oficial para reforçar que a decisão se deu por falta de recursos disponíveis e que depende de definições para uso do FNDCT e da votação do Orçamento pelo Congresso Nacional. [Fonte:](#) Convergência Digital

Anatel promove evento sobre Segurança, Conectividade Significativa e Ecossistema Digital. A Anatel realizou o evento online Segurança, Conectividade Significativa e Ecossistema Digital, transmitido ao vivo pelo YouTube na última sexta-feira (14/2). O evento foi organizado para comemorar o Dia da Internet Segura, celebrado internacionalmente na segunda terça-feira do mês de fevereiro, e contou com a participação de diversos especialistas. Entre eles estiveram presentes o professor emérito da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB), Murilo César Oliveira Ramos; a coordenadora-geral de Liberdade de Expressão e Enfrentamento à Desinformação da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR), Marina Giancoli Cardoso Pita; o gerente do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), Alexandre Barbosa; o fundador e presidente da SaferNet Brasil, Thiago Tavares; e a especialista em Saúde Mental do Instituto Cactus, Bianca Kann. [Fonte:](#) ASCOM ANATEL

Senado prorroga CPI da Manipulação de Jogos por mais 45 dias. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, prorrogou no sábado (15) os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas por mais 45 dias. A previsão era de que a comissão funcionasse até o dia 15 de fevereiro. Agora o prazo final foi estendido para 1º de abril. A prorrogação atendeu ao pedido feito pelo senador Jorge Kajuru (PSB-GO), presidente da CPI, que apresentou um requerimento à Secretaria-Geral da Mesa (SGM) do Senado com a solicitação dos 45 dias adicionais de trabalho. Kajuru explica que a prorrogação foi necessária devido à falta de quórum mínimo de seis senadores para as reuniões que estavam previstas para terça-feira e quarta-feira da semana passada. O relatório final da comissão, que está sob a responsabilidade do senador Romário (PL-RJ), deveria ter sido apresentado nessas reuniões. Instalada em abril de 2024, a CPI tem o objetivo de investigar denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, com o possível envolvimento de jogadores, dirigentes e empresas de apostas. [Fonte:](#) Agência Senado

Contadores e empresas de TI pressionam Receita para não cobrar pelo uso das APIs do sistema da Reforma Tributária. Contabilistas e empresas de tecnologia da informação estão pressionando a Receita Federal e o Serpro para que revejam a decisão de cobrar para uso das APIs que darão acesso ao sistema online de arrecadação fiscal, em desenvolvimento a partir da Reforma Tributária. A aviso foi dado ainda na primeira reunião do ano entre a Receita, o Serpro e os setores que acompanham o desenvolvimento dessa plataforma, a cargo da estatal de TI. Segundo o gerente de operações de sistemas da Receita Federal e gerente do programa de implantação da Reforma Tributária, Marcos Flores, o Fisco não tem como custear a demanda. [Fonte:](#) Convergência Digital

Diálogo é saída para superar tarifas dos EUA, diz CEO da Amcham. CEO da Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio para o Brasil), Abrão Neto, 42 anos, afirma que o “diálogo” é a solução para que o

governo brasileiro reduza os impactos das medidas protecionistas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Desde que reassumiu a Casa Branca, em 20 de janeiro de 2025, o republicano vem impondo tarifas de importação a outros países. Já anunciou sobretaxas no aço e no alumínio que atingem o Brasil, assim como indicação de barreiras para o etanol. Abrão Neto divulga na 2ª feira (17.fev.2025), na arena da Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, a pesquisa anual "[Plano de Voo 2025](#)", em evento realizado em parceria com o Poder360. O levantamento exclusivo com 775 empresários, ouvidos entre 16 de dezembro e 21 de janeiro, trata de questões internas do Brasil, como riscos econômicos, reforma tributária e crescimento dos negócios, e também de questões envolvendo a relação com os EUA. [Fonte:](#) Poder 360